

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Via sacra pelas ruas da paróquia: À semelhança dos anos anteriores, vai realizar-se a Via sacra pelas ruas da paróquia no próximo domingo, dia 17, às 20,30 h. Participe!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 €; Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Anónima – 30 €; Anónimo – 40 €; Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 120 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 4 €; Miquelina (de Monserrate) – 1 €; Irene Noronha (de Santa Maria Maior) – 2 €; António da Conceição, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Teresa de Jesus Viana Martins Branco, de Santa Maria Maior – 10 €; Maria Luísa, da Rua de Altamira, Monserrate – 2 €; Armando, da Rua da Povoença – 1 €; Paula, da

Meadela – 1,30 €; Lurdes Barbosa, de Santa Maria Maior – 1 €; Rosa Martins Cambão, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 0,50 €; Maria do Carmo, de Monserrate – 1 €; Etelvina Branco, de Santa Maria Maior – 2 €; Maria Filomena Sousa, de Santa Maria Maior – 5 €; Fernando Lourenço, de Santa Maria Maior – 10 €; Ana Parente Ribeiro, de Santa Marta de Portuzelo – 3 €; Maria Joaquina da Silva – 2 €; Maria Natália Carvalho, de Santa Maria Maior – 10 €; Ermelinda da Guia, de Monserrate – 5 €; Filomena, da Sr.ª das Candeias, Monserrate – 1,10 €; Maria do Céu – 10 €; Albertina Rosa Nascimento Alves, de Monserrate – 3 €; Anónimo – 5 €; Rafael Augusto Neves – 20 €; Alexandrino Pires Dias, da Meadela – 5 €; Maria da Agonia Lima, do Bairro Jardim, paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 5 €; Maria Augusta Viana – 1 €; Maria Lucinda Filgueiras, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 10 €; António Maria Pereira Mota – 20 €; Anónima – 10 €; Anónimos (bandeja da maquete do padroeiro) – 8,60 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
11	Seg	18,30
		Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
12	Ter	18,30
		Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva
13	Qua	18,30
		Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Qui	18,30
		Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Sex	18,30
		Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto; João Gonçalves Fernandes (aniv.)
16	Sáb	19
		Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
17	Dom	10
		Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

PARÓQUIA VIANA

N.º 635 – 10/03/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Quaresma – Ano C



«os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: “Este homem acolhe os pecadores e come com eles”. Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: “Um homem tinha dois filhos. ... ‘Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’.”» (Evangelho)

Gravidade e inovação de um passo

Por: Paulo Rocha

Não se alcança nestes dias o horizonte da decisão de Bento XVI. Sabe-se, por enquanto, que a sua atitude é uma grande mensagem, um capítulo central do legado que deixa à Igreja Católica e um gesto que expressa a sua personalidade e a percepção acerca da missão de cada baptizado, incluindo a do Papa, num momento específico da história.

Se as encíclicas, os livros, as homilias, as mensagens e tudo o que foi dizendo e escrevendo ao longo do pontificado vai merecer releituras e estudos detalhados, muito mais este gesto pela sua “gravidade e inovação”.

As palavras são do próprio Bento XVI e foram pronunciadas em português na sua última audiência na Praça de S. Pedro, em Roma.

“Dei este passo com plena consciência da sua gravidade e inovação, mas com uma profunda serenidade de espírito”, disse Bento XVI após ter recordado o seu estado de espírito quando foi eleito Papa, no dia 19 de Abril de 2005, nomea-

damente o “peso grande” que lhe caía sobre os ombros.

É esse mesmo realismo que permite a Bento XVI dar este passo. E ter prometido, já em ambiente de pré-conclave, obediência “incondicional” ao futuro Papa, depois de ter tomado a decisão “mais justa” para o bem da Igreja.

Bento XVI comunicou a renúncia ao pontificado no dia 11 de Fevereiro. Depois, no decorrer da agenda já assumida, foi explicando os motivos e o contexto em que tomou essa opção e as consequências que espera para a vida da Igreja, que liderou até ao último dia de Fevereiro. E são essas palavras que interessa manter por perto quando se procura interpretar um gesto que introduz ruptura na forma de entender e exercer o ministério de ser o sucessor de Pedro no contexto actual.

Assim, as sensações e as emoções provocadas por este momento de viragem na história têm de ser geridas na consciência de cada pessoa: a dos crentes, interessados em contribuir para que a Igreja seja cada vez mais de Cristo; e a de todos os cidadãos, cativados por uma instituição que, na sua origem e identidade, tem por fim único propor a felicidade a todos.

A isso nos ensina também o Papa que resigna. A decisão que tomou, parte da sua consciência, depois de a “ter examinado repetidamente” e de o ter feito “diante de Deus”. Nesse diálogo, entre a consciência e Deus, num ambiente espiritual fundamentado e seduzido pelo exemplo de Cristo, encontra-se o segredo para decisões acertadas, voltadas não tanto para o bem próprio, antes para o bem de todos, o único capaz de gerar alegria.

Uma convicção afirmada até ao último momento. No seu último tweet, Bento XVI escreveu, dizendo de si e desafiando todos: “Possais viver sempre na alegria que se experimenta quando se põe Cristo no centro da vida”.

4.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Jos. 5, 9a.10-12

2.ª leitura: 2 Cor. 5, 17-21

Evangelho: Lc. 15, 1-3.11-32

- O pai bom -

Há relatos evangélicos que foram baptizados de forma esquisita: o bom ladrão, a ressurreição de Lázaro, e... a acabada de escutar história do filho pródigo, que é verdadeiramente a história do pai bom!

É que o retrato do filho mais novo já nos é bem familiar, no tocante à forma como reclamamos autonomia para as decisões sobre a nossa vida, a forma estouvada como esbanjamos bens, saúde, capacidades e dons. Dele basta-nos aprender a reconsiderar, a entrarmos dentro de nós e aí escutar o apelo da casa paterna que ainda não foi totalmente silenciado.

Do filho mais velho, vale a pena reter a fidelidade, mas, atenção, despida da dureza de coração, da insensibilidade e da incompreensão que o tornavam incapaz de se alegrar com o regresso do irmão.

Mas, do pai, aí sim, temos muito a aprender! Desde o sofrimento silencioso com que acompanha o afastamento apressado do jovem, passando pela secreta esperança de que, um dia, o filho voltaria e que o olhar para o caminho diariamente alimentava, até ao sobressalto do seu coração ao divisar, lá longe, uma silhueta que dolorosamente se arrastava em lento caminhar e que só um coração de pai bom podia identificar como o seu filho.

E que dizer da forma totalmente inesperada como o recebeu, abraçando-o demoradamente e dando ordens apressadas para que prontamente se prepare a festa do regresso?

Como tudo seria diferente se conseguíssemos aprender um bocadinho do bom que há em cada um destes três personagens, que compõem um dos mais belos textos da literatura bíblica! É que, todos eles sobrevivem em cada um de nós.

Daí o apelo solene feito por S. Paulo: Reconciliai-vos! Com Deus, convosco mesmos, com os outros, com a criação inteira. É o caminho da aliança e da fidelidade, uma vez colocados na rota de Deus, tal como o povo eleito, a quem, após a tomada de posse da Terra prometida, Deus restitui a liberdade, mas também a responsabilidade de gerir a vida no rumo e ao ritmo da Páscoa, isto é, na convivência com o nosso Pai do Céu.

Pe. José de Castro Oliveira

O Espírito Santo e nós

Por: João Aguiar Campos

Disse há dias que posso ter um cardeal preferido para Papa; mas acrescentei que após a declaração do cardeal Jean-Louis Tauran, a quem caberá anunciar o nome do novo eleito, conhecerei o meu Papa preferido.

Afirmo-o convictamente, pois inscrevo-me no número dos que acreditam que o Espírito Santo é a alma da Igreja e que Ele inspira os cardeais eleitores na sua reflexão crente.

Envolve-me, por isso e apenas, um mero manto de curiosidade e de expectativa – sem o mínimo receio de quem virá tomar conta da vinha, como fiel administrador e nunca como dono. Ou, se quisermos utilizar a metáfora da barca, estou seguro de que o escolhido terá a força e a sabedoria de pescador ciente dos hábitos dos cardumes e da força das correntes ou marés.

Dito isto, confesso também que não me escandaliza a azáfama dos meios de comunicação social tentando adivinhar resultados, pois compreendo (e vivo) a necessidade de preparar dossiês que permitam, no minuto seguinte ao fumo branco, dizer quem é quem e algo mais que isso. Simultaneamente, não deixo de registar o cuidado de muitos que, embora absolutamente alheios à Igreja e íntima ou publicamente críticos do seu passado e desinteressados do seu futuro, se esfalfam em debater perfis ou sugerir escolhas. Possivelmente tendo já ensaiado ou escrito o discurso da desilusão...

Uns e outros têm em conta as mais comuns chaves de leitura. Os crentes sabem, contudo, que estas não são de todo aplicáveis no caso em apreço; porque sabem que, independentemente dos homens que servem a Igreja, ela não lhes pertence, definitivamente; nem os seus pecados têm, apesar de escandalosos, suficiente força destrutiva!...

Antes de se recolher ao silêncio em Castel Gandolfo, Bento XVI exortou-nos a viver esta segurança: «a Palavra de verdade do Evangelho é a força da Igreja, é a sua vida. (...) Deus guia a sua Igreja, sustenta-a sempre e sobretudo nos momentos difíceis».

Esperemos, pois, em atitude orante, sabendo que, como diz S. Paulo (Rom 8, 26), «o Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza» e «intercede por nós com gemidos inefáveis».

Admitiria, por isso, de bom grado, que o cardeal Tauran introduzisse uma ligeira inovação no anúncio que há-de fazer à Praça de S. Pedro e ao mundo: depois do alegre «Habemus Papam», bem poderia declarar: «o Espírito Santo e nós escolhemos o eminentíssimo e reverendíssimo Senhor, Cardeal da Santa Igreja F..., que se impôs o nome de...»

Não vai ser assim; mas, para mim, é como se fosse!

INFORMAÇÕES

Bispo dá formação bíblica na Meadela: A semelhança do ano passado, vai decorrer no salão paroquial da Meadela, de terça-feira, dia 12, até quinta-feira, dia 14, das 21,30 às 23 h., sessões de formação bíblica, este ano sobre o Evangelho segundo S. Lucas, o Evangelista do ano. Estas sessões, todas orientadas pela simplicidade, saber e autoridade do nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, são promovidas pela paróquia da Meadela e abertas a todas as pessoas do Arciprestado de Viana do Castelo. Para um melhor acompanhamento das sessões, todos os participantes devem levar uma Bíblia. Participe!

Reunião da Comissão Permanente do CPP: Para iniciar a preparação da Dedicção da igreja nova, vai reunir com o pároco, na próxima terça-feira, dia 12, às 21 h., no Centro Paroquial, uma Comissão Permanente do CPP, eleita na última reunião do Conselho Pastoral para o efeito.

Catequese - Reunião de preparação da Festa da Vida: Na próxima sexta-feira, dia 15, às 21 h., no salão paroquial, haverá uma reunião com os pais e encarregados de educação dos adolescentes do 8.º ano de Catequese, a fim de se preparar a Festa da Vida.

Encontro de Formação Cristã (EFC): No próximo sábado, dia 16, às 21 h., realiza-se no salão paroquial de Areosa mais um Encontro de Formação Cristã, orientado pelo pároco, com a ajuda do Catequista de Adultos, Dr. António Jorge Cunha. Participe!

Voluntários para a Feirinha precisam-se!: As pessoas que, com tanto sacrifício, dedicação e amor à paróquia, têm organizado a feirinha em favor da igreja nova, lembram que já estão a fazer este trabalho há mais de um ano e meio. Acham por isso que é tempo de dar agora lugar a outras pessoas para este trabalho em favor da comunidade. Esperamos pois que surjam voluntários e que a feirinha não acabe!

(Continua na pág. 4)